SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de julho, 2018

Peregrinação Internacional Aniversária de julho começa com invocação dos cristãos perseguidos no Médio Oriente



Peregrinação Internacional Aniversária de julho começa com invocação dos cristãos perseguidos no Médio Oriente

D. António Marto apresentação pela primeira vez como cardeal numa celebração em Fátima

A Peregrinação Internacional Aniversária de julho começou esta tarde na Cova da Iria com um pedido de oração pelos cristãos perseguidos no Médio Oriente feito por D. António Marto, que se apresentou pela primeira vez no Santuário como cardeal.

“Queremos implorar o dom da paz para o martirizado Médio Oriente, mormente na Síria, e para os nossos irmãos e irmãs cristãos, perseguidos e martirizados” disse o novo cardeal português que recebeu as insígnias cardinalícias no Consistório do passado dia 28 de junho em Roma.

Na saudação de abertura, na Capelinha das Aparições, D. António Marto cumprimentou o presidente desta peregrinação, o bispo auxiliar do Porto, D. António Augusto Azevedo, e dirigiu-se a todos os peregrinos fazendo votos que esta peregrinação seja um

“verdadeiro encontro com Jesus Cristo, aquele que a Mãe celestial deu ao mundo e apresentou aos pastorinhos”.

O novo cardeal português defendeu que a peregrinação a Fátima é “um momento privilegiado para fazer a experiência da ternura e da misericórdia da Mãe da Igreja” e por isso “é uma viagem santa” e uma “experiência de oração, de silêncio interior, de busca de luz e de verdade, de pureza de coração, de reconciliação, de conversão e de paz connosco, com Deus e com os outros”.

“Peregrinar é muito mais do que fazer turismo ou desporto”, advertiu, precisando que esta é uma “viagem que se empreende pondo-se a caminho, não só a pé, pelas estradas do mundo, mas sobretudo fazendo um caminho interior”.

D. António Augusto Azevedo, por sua vez, dirigiu-se aos presentes para sublinhar que “uma peregrinação a Fátima é sempre um momento especial de encontro com Jesus Cristo”.

O bispo auxiliar do Porto acrescentou que “Fátima é um grande sinal de Deus, um sinal do Céu para o mundo”.

A peregrinação de julho assinala a terceira aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos. Nela estão inscritos 36 grupos, provenientes de 18 países: Alemanha, Béligica, Brasil, Costa do Marfim, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Gabão, Holanda, Hungria, Irlanda, Israel, Itália, Malta, Reino Unido, Polónia e Portugal.

Depois da abertura, esta quinta feira será ainda recitado o Rosário, às 21h30, seguindo-se a Procissão das Velas e a Missa INternacional. Amanhã, o Rosário será recitado às 9h00, seguido da Missa Internacional Aniversária. Todas estas celebrações podem ser seguidas em www.fatima.pt

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-internacional-aniversaria-de-julho--comeca-com-invocacao-dos-cristaos-perseguidos-no-medio-oriente-2018-07-12